

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno.	2\$000 "
Para a Africa, por anno.	1\$200 "
Numero avulso.	30 "

Annunciam-se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha.	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello.	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

A RISPIDEZ NO ENSINO

Está-se em ferias escolares; os institutos de instrucção secundaria e superior acham-se encerrados, mas em alguns d'elles começaram já os trabalhos preliminares das matriculas e dentro em pouco todos entrarão no funcionamento da sua vida normal. N'este compasso de espera, não parecerá pois inoportuno fazer alguns considerandos sobre a maneira mais efficaz de ministrar o ensino.

Que na escola primaria deve preponderar incondicionalmente o regimen da affabilidade, maternal para assim dizer, é isso indiscutivel e até axiomático. Só os tradicionalistas ferrenhos e acanhados é que pretendem sustentar o preconceito de que na aula de primeiras letras é indispensavel a palmatoria ou qualquer outro castigo corporal. Sem esses instrumentos de supplicio entendem elles que a auctoridade do mestre deixou de existir, impotente para subordinar por outro modo a natural indisciplina das creanças.

Não pensam, porém, assim os mais abalisados pedagogos, á testa dos quaes se deve collocar o benemerito Froebel, que entende que as creanças são como rosas no jardim do ensino. A instrucção primaria é mais proficua até quando ministrada pelo sexo feminino. Ninguém melhor que a mulher sabe comprehender os instinctos e as necessidades d'esses pequeninos seres, aves implumes que apenas saem do ninho e tentam pela primeira vez o vôo da vida. Castilho e João de Deus, como delicados poetas que eram, queriam a escola amorosa, cheia de harmonia e de musica. O auctor dos «Ciumes do Bardo» ensinava a ler cantando. Nem sempre a letra dos seus hymnos ou a musica do acompanhamento seriam as mais apropriadas a espiritos embryonarios; houve até quem

chasqueasse de ridiculo o methodo do «pirolito», mas os defeitos eram puramente accesorios, secundarios, que podiam ser modificados e corrigidos, ficando a idéa fundamental, que era excellente.

Na escola primaria ainda não ha o ensejo favoravel de fazer a selecção, embora a viveza de alguns alumnos principie a salientar-se, fazendo prevêr quanto a sua intelligencia desabrochará exuberante no futuro. O dever do mestre, sobretudo na escola elementar, é preparar a todos os seus discipulos egualmente, inculcando-lhe as noções indispensaveis para que não deem ás cegas os primeiros passos na carreira do mundo. Aqui revelará elle os seus dotes, a sua proficiencia, a sua sensibilidade, ainda mais que o seu saber, empregando todos os esforços para que o cerebro mais rebelde, á falta de carinhosa attenção, não fique inteiramente por lapidar, como diamante em bruto.

Convirá applicar o mesmo systema aos estabelecimentos de ensino secundario e superior? Quer-nos parecer que sim, modificado, já se vê, segundo as circumstancias. Se todo o homem deve saber ler e escrever se o analfabeto é um pária social, não se segue d'ahi que o homem deva ser um letrado, ostentando vaidosamente os seus diplomas academicos. Para beneficio de todos urge pôr um dique á mania do bacharelado e do doutoramento, reduzindo quanto possivel os males provenientes do proletariado litterario. Quem não tiver verdadeira vocação, que não venha servir de empecilho aos que marcham na estrada da sciencia. A selecção impõe-se portanto, como uma necessidade. O que importa saber é como ella se poderá effectuar praticamente, sem violencias para ninguem.

Em alguns estabelecimentos de ensino superior entende-se, e entende-se bem, com louvavel criterio, que no primeiro

anno é que se deve proceder com o maximo rigor, joeirando os alumnos para que cheguem sómente ao fim do curso os que tem real merecimento e indiscutivel capacidade para exercer os altos mistéres a que se dedicam. N'este intuito costumam collocar nas cadeiras iniciaes os professores mais exigentes, os que gosam fama de inexoraveis. Nem sempre esta escolha é das mais felizes e das mais proveitosas para a sciencia. De accordo que se deve ser rigoroso, mas esse rigor não deve ser tão excessivo que se converta numa especie de espantinho. Conhecemos alguns professores d'esse genero que adquiriram a fama de terroristas sem contudo deixarem rasto luminoso na athmosphera da sciencia. Certamente que o professor demasiado benevolo e passa-culpas é de igual modo condemnavel e prejudicial; mas a austeridade e benevolencia não são irreconciliaveis e uma a outra se podem temperar harmonicamente. O professor modelo não é o que insereve na porta da sua aula o distico dantesco da esperanza perdida, mas sim aquelle que sabe captivar pelo encanto da sua palavra, pela nitidez da sua exposição, pela solidez e vastidão dos seus conhecimentos. O professor exemplar não é o que amedronta, o que levanta difficuldades, mas sim o que sabe attrahir, o que sabe insinuar-se no animo do seu discipulo, descobrindo com discernimento e pondo em evidencia as aptidões especiaes de cada um.

Ha intelligencias indisciplinadas, que se não prestam aos pautados regalamentos escolares; e com ellas deve haver todo o cuidado, para que não desanimem, perdendo-se ou inutilizando-se. Não são poucos os individuos, cuja frequencia academica não foi das mais brilhantes e que revelaram mais tarde, fóra d'essa athmosphera um pouco deprimente, qualidades excepção-

naes. O talento, não raro, é como flôr de estufa, que precisa do olhar benigno de um jardineiro experiente para que se não confunda com planta infructifera do matto.

Ah! por certo que a sciencia não deve tomar um caracter exclusivamente recreativo, mas nada se perde em que ella se amenise e se humanise, popularizando-se cada vez mais. Ninguém pôde querer mal a Julio Verne por a ter romantizado, e Camillo Flammarion não é um hereje, nem profanou a astronomia, vulgarizando-a. Pois não é justo que o passageiro do carro electrico conheça alguma coisa da natureza d'esse admiravel motor que o transporta?

Democratisemos a sciencia, que nem por isso ella descera da sua dignidade.

(Do Diario de Noticias).

Regressaram da Figueira da Foz a Castanheira de Pera os ex.^{mos} sr.ª: D.^r Eduardo Pereira da Silva Correia, e D.^r Manuel Diniz Henriques e sua ex.^{ma} familia.

Foi nomeado para vogal dos juizes dos concursos para professores do magisterio secundario, o illustre professor, sr. Epiphanyo Dias, o auctor da melhor grammatica portugueza.

Foi auctorizada pelo sr. ministro da marinha a construcção de uma variante na actual linha de Lourenço Marques a Ressano Garcia, variante que sua ex.^a mandou estudar quando governador da provincia de Moçambique.

«A Madrugada»

Deve apparecer pela primeira vez no dia 1.º de novembro, uma revista quinzenal com o titulo que encerra esta noticia. (Sorrisos e esperanças) **jornal de novos e para novos**, em que exclusivamente serão admittidos a colaborar os seus assignantes e de preferencia os que começam a terçar as suas armas na arena jornalística.

Publicar-se-ha aos dias 1 e 15 de cada mez, contendo 8 pagmas de texto, com secções variadissimas.

OS EXERCICIOS GIMNASTICOS

E O

BELLO SEXO

Em tão lamentavel estado de descuido se tem posto a pratica de exercicios gymnasticos na mulher, que hoje quasi ninguem se occupa de pensar n'elles e muitos estão longe de os considerar como um dos pontos essenciaes na educação do bello sexo.

A maioria das familias, escolas, instituições e centros educadores apenas se occupam da educação intellectual. Faz-se com que as meninas cosam, bordem, escrevam e outras tantas cousas, mais ou menos necessarias para viver na sociedade e cumprir as necessidades de uma casa que com o tempo hão-de governar, não lhes proporcionando os meios para viver com a saude conveniente n'essa sociedade e n'esse domicilio que hão-de dirigir; não as fazem exercitar-se phisicamente para combater o estado de languidez e abatimento em que a consequencia das praticas escolares chegam a collocar-as, fazendo com que o systema nervoso adquira predominio no seu organismo e produzindo a sobreexcitação nervosa que colloca a rapariga já adolescente na mais favoravel situação para adquirir as enfermidades chronicas que só accommettem as mulheres, já na sua juventude, já ao contrahir matrimonio ou periodo critico da sua vida.

Terminada a educação escolar, a mulher continua n'uma vida completamente sedentaria. A que por sua natural organização tem actividade só a emprega nos labores e affazeres domesticos; pelo lado hygienico apenas em dar um pequeno passeio por determinado sitio da cidade ou povoação que, salvo raras excepções, nem pela sua extensão, nem pela sua situação, pôde ser qualificação de hygienico. A que é de character alegre e possui o natural desejo de correr e saltar encontra-se cohibida por que a sociedade lh'o exige e a moda lhe impõe o ir apertada n'um horrivel espartilho que lhe opprime o peito e o abdomen, e que fazendo-a respirar deficientemente, a põe em condições de adquirir enfermidades de

FOLHETIM

ESTRATAGEMA DE GUERRA

Episodio da guerra de 1870-71

I

Era a 15 de dezembro de 1870, um dos mais frios dias d'este inverno desastrado; o céu pardacento e brumoso, peneirava uma chuva fina e fria sobre os nossos infelizes *moveis* e *infantes* que tremiam debaixo dos seus pardacentos capotes, não obstante as grandes fogueiras accezas nas encruzilhadas das ruas da pequena aldeia de Sain-Armand (Loir-et-Cher) que a segunda divisão do *** corpo de exercito, occupava então.

Comtudo ninguem se queixava.

—Os prussianos estão proximos— dizia-se á bocca pequena, e isto bastava para restaurar a mascula energia franceza que tres mezes de miserias não tinham conseguido abater; aliás, cada soldado tinha recebido dupla ração de aguardente, carne, pão e café; podiam, pois pacientemente esperar as ordens do quartel general.

coração, de estomago, de ventre etc. E de activas, de alegres, de folgazans que eram, se tornam tristes, chloroticas ou histericas acabando por augmentar o numero de seres rachiticos, nervosos e de escassa energia vital.

Se é menina chega á segunda infancia sem condições para resistir á metamorphose que a Natureza opéra e lhe destina. Se é um menino educa-se com o continuo perigo de vida ao menor excesso luxurioso.

A mulher, pelo seu duplo fim na vida de esposa e mãe, está destinada a soffrer innumerados transe de dôr, e só por esta razão está indubitavelmente demonstrada a efficacia de que a adoptem do vigor phisico que a Natureza reclama. E' pois, imprescendivel que se favoreça o seu desenvolvimento corporal, sem destruir os seus sentimentos especiaes, tão dignos de conservação, e até favorecel-os com o fim de que possa mais facilmente cumprir os seus deveres de mãe, de esposa e de directora do domicilio familiar.

Se o organismo da mulher se vivifica desde a meninhez pela pratica dos exercicios gymnasticos, a sua excetabilidade nervosa desapparecerá alijando de si o terrivel hysterismo, e ao chegar á puberdade, a influencia extraordinaria que exercem as praticas gymnasticas, collocará no melhor estado phisico a nova jovem pubere.

As jovens que desde a sua infancia pratiquem os exercicios gymnasticos soffrem esta transformação organica sem o menor transtorno e livres dos accidentes que com frequencia soffrem as jovens de vida sedentaria ou as que praticam exercicios e movimentos que pelas suas condições de execução não podem ter senão a qualificação de bons.

D. Julián de las Barreras.

Troca de estampilhas

Foi determinado pelo ministerio da fazenda que as recebedorias dos concelhos recebam até 30 do corrente mez, as estampilhas fiscaes, cuja validade terminou, e foram substituidas pelas de sobrecarga de «imposto do sello».

Uma bateria de campanha de calibre quatro estriada, unica artilheria da divisão, estava alojada n'um imenso *hangar*.

Os cofres quasi vãos, as pequenas peças meio desmontadas, os cavallos emmagrecidos, esfomeados e ainda aparelhados comendo ou antes devorando uma diminuta ração de forragem abandonada pelos camponeses, pareciam representar fielmente a França na epocha nefasta d'esta historia.

Um joven sargento de artilheria, assentado n'um reparo de peça quebrado, com os cotovellos fincados nos joelhos, pensava profundamente. Pensava nas terriveis desgraças que acabrunhavam o paiz?

Pensava na mãe, na... noiva? Talvez n'uns e n'outros, porque tinha os labios retrahidos e duas lagrimas como perolas lhe assomavam nos cantos dos olhos.

De repente a voz do seu capitão commandante veio distrahir-o das suas meditações.

—Sargento Mainberger, lhe disse este, monte depressa a cavallo e vá ao quartel general.

—Prompto meu capitão, respondeu o joven sargento levantando-se.

Lyceu de Lisboa

O sr. ministro do reino, por proposta do sr. Director geral de Instrução publica, permittiu que as aulas n'aquelle estabelecimento só abram no dia 21 do corrente mez.

Esta delideração contraria á lei que manda que as aulas comecem todos os annos no dia 5 d'outubro, teve por fim satisfazer o desejo de algumas familias que es tão pelas praias, para que os filhos allí pessem acompanhadas até áquelle dia, que para tal fim se dirigiram a alguns jornaes de Lisboa que por sua vez se manifestaram a favor da pretensão dos papás.

São 15 dias mais de ferias que juntas ás demais, ordinarias, com outras extraordinarias que hão de apparecer, muito concorrerão para que no fim do anno lectivo os mesmos papás das creanças se valham de toda a empenhoça para que passem de classe; allegando que as aulas foram poucas, devido aos muitos feriados, que, se vier o rei de Hespanha, etc. etc. a que numero não subirão.

Preceituando a lei que os alumnos que até fevereiro não obtenham umas certas notas perderão o anno, os professores ver-se-hão em embarços para conscienciosamente se desempenharem do seu cargo.

Em turmas de grande numero de rapazes, aulas haverá em que alguns não cheguem a ser chamados, e de ahí impossivel o fazer-se uma escola como era necessario se fizesse.

Em paiz nenhum são tão prodigos em dar feriados, os que superiormente superintendem na instrução, como no nosso paiz. Por tudo se dão feriados, o que prova que se não importam que os alumnos se habilitem convenientemente.

E o que succede na instrução secundaria, succede na primaria, que, além das muitas que já tinham e as que alguns professores tomam por sua conta e risco, têm agora mais de ferias o mez de agosto.

Assim é o resultado que se vê darem, a maioria das escolas. Em vez de pagarem condignamente ao professorado, dispensam-no de trabalhar mais de metade dos dias do anno.

Têm os estrangeiros razão para

—Vá receber instrucções do chefe de estado maior, mas apresse-se o mais possivel porque o tempo urge.

Rapidamente apparelharam e enfrearam o cavallo; e pouco depois apeava-se deante da *mairie*, e apresentava-se ao chefe de estado maior, ajudante de campo do general da divisão.

—E' o sargento mandado para serviço? lhe perguntou o official.

—Sou, meu major.

—O seu cavallo é bom?

—Respondo por elle como por mim, meu major.

—Já comeu alguma coisa?

—Já almocei, meu major.

—Está bem; assente-se e espere um pouco.

O sargento viu se o cavallo estava preso e assentou-se depois ao pé de uma brazeira que aquecia a grande sala do *mairie* (transformada em secretaria do estado maior) bastante intrigado com a missão que lhe iam confiar.

Pouco depois foi chamado á presença do ajudante de campo.

—Veja do que se trata, começou o official superior: Vieram avisar o general que uma força allemã appareceu esta manhã inesperadamente na

dizer em que Portugal é o paiz dos man drões.

EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS

O modo porque nós hoje educamos os nossos filhos, é muito differente do que era na antiguidade. Quando deviamos ser mais previstos e mais experientes, porque nos dizemos mais civilizados, não o somos. O resultado é termos homens debéis em vez de homens robustos e fortes.

Conforme a lei de Minos, a vida das creanças de certa idade, devia ser dura e sobria.

Isto é, costumavam-n'as a contentar-se com pouco, a soffrer o calor, o frio, a caminhar sobre o chão aspero e pedregoso, e vestiam-n'as com vestidos simples, largos e ligeiros, tanto no inverno como no verão.

Os bons educadores aconselham que ás creanças se dê uma cama dura; quer dizer:—apenas um enchergão que concorrerá para lhes dar força e robustez. Não se tema que não durma, uma creança dorme até sobre pedras.

Se as quizerem enfraquecer dêem-lhes uma cama macia.

Bom é tambem que ellas se habituem a supportar algumas privações, como por exemplo: a fome e a sede; d'este modo saberão que o apetite é o melhor cosinheiro. Locke diz ás mães de familia:—Se o vosso filho vos pedir de comer, entre as horas para isso destinadas, não lhes deis mais do que pão secco. Se foi por ter fome, comel-o-ha muito bem; se foi por vicio ou gulodice, pouco importa que o não coma.

E' tambem conveniente proporcionar-lhes todo o exercicio que esteja em harmonia com as suas forças. Uma creança gosta de brincar, correr e saltar, porque a natureza lh'o pede. Goldsmith diz algures que o exercicio e a temperança, são os dois polos sobre que repousa a educação corporal da infancia.

São estes, entre outros, os meios que contribuem para fortificar-lhes os orgãos e assegurar-lhes a saude.

Bem basta o que nos collegios e lyceus têm depois de soffrer em descuido do vigor e talvez da vida.

pequena communa de Villetion, onde um capitão do 30.º regimento, em marcha, tinha bivacado com a sua companhia. Segundo este aviso, o capitão fôra morto e a companhia aprisionada; surprehendido por um falso alarme o inimigo retirára precipitadamente com os prisioneiros, deixando os nossos mortos e feridos no logar do combate.

E' absolutamente necessario que carros d'ambulancia, escoltados por uma companhia de infantaria se dirijam a essa aldeia; mas não temos nenhum official d'estado maior nem cavallaria alguma para confirmar o facto, pois pôde ser que se trate de um estratagemma de guerra, tendo por fim attrahir qualquer tropa á emboscada e a nossa companhia seria destruada ou feita prisioneira.

E' necessario que vá verificar se o aviso é verdadeiro e se os nossos feridos ainda lá estão. Tem coragem sufficiente para desempenhar esta missão?

—Acceito tudo sem hesitar, meu major, respondeu o joven sargento inclinando-se.

(Continúa).

Tradução de

J. Hermínio Corrêa.

DECLARAÇÃO

Foi-nos pedido pelo nosso amigo sr. Achilles d'Almeida, que aqui declarassem se elle é ou não o auctor do artigo publicado no nosso ultimo numero com a epigraphe— «Sociedade philarmonica», e isto por que o regente da mesma lhe attribue a paternidade do referido artigo, e que, porquanto procurasse convencel-o de que em nada para isso contribuiu, terminou por dizer-lhe que «só o acreditaria se por escripto fizesse tal declaração.»

Esta é original!

Pois declaramos categoricamente que tal artigo não é do referido cavalheiro, e que quem o escreveu toma d'elle a responsabilidade; não retira o que disse, e antes o amplia, não temendo ameaças.

Não desejavamos voltar ao assumpto, nem com o que dissémos quizémos hostilizar o sr. Philippe José da Cruz, como todos que vêem dois dedos adiante do nariz o comprehendem. Mesmo porque o que dissémos e ficou por dizer, é bem do dominio publico, porém, em virtude do seu injusto procedimento, diremos mais—que desde que conseguiu augmento de proventos, e se convenceu de que ali morriam por elle, não mais cumpriu como até ali, as suas obrigações, não dando ensaios quando devia, nem lições aos aprendizes, ao passo que desagradava aos philarmonicos pela fórma como os tratava, que alguns, e dos que faziam falta, se despediram.

Os mordomos das poucas festas que ultimamente fizeram ficaram descontentes, de fórma a não tornarem a fallar a tal philarmonica.

Na ultima festa em que tocaram, a da Sentença do Livramento e a que no concelho attrahae mais gente, quemon-se o fogo tocando apenas cinco numeros de musica, bastante corriqueiros, entregando a folhas tantas a regencia a um dos philarmonicos, talvez por conhecer a figura que estava fazendo.

Póde dizer que mentimos, que todos sabem se o que dizemos é mentira ou verdade.

Alguns pedidos tivemos para que falassemos do abandono a que ha tempos havia votado as suas obrigações, ao que fugimos sempre.

Não lhe regateámos louvores, enquanto os mereceu, mas pouparamol-o durante tempo a merecidas sensuras e, o que ultimamente lhe dissemos não desagradaria a quem fosse coherente e despido de pose.

Não é o sufficiente saber, para ensinar é necessario trabalhar, e quem dá o dinheiro a ganhar quer que se mereça.

Está eleita a nova direcção, o melhor que poderia conseguir-se, e removidas as difficuldades que houve para conseguir que continem muitos dos musicos que não queriam continuar sob a sua regencia; o que muito desejamos, é que a boa vontade dos primeiros tempos o anime, que é o sufficiente para que a *Philarmonica Figueiroense* volte a readquirir o credito que já no seu tempo teve. E' pelo que fazemos votos sinceros.

Parece que a camara municipal d'este concelho, pensa em prohibir

que se continue a arrancar pedra mo «Cabeço do Pião» e outros terrenos baldios, seus, gratuitamente, como até agora. Isto, porque d'isso fosse advertida pela commissão districtal, como se «diz» ou porque seja ideia sua, para obter receita.

Muito bom era que a camara podesse augmentar a receita, mas não é facil, senão impossivel fazel-o, sem gravame de seus municipes e principalmente de tal fonte, o que traria serios protestos se tentassem tal prohibição.

Tirar ao povo regalias antigas como esta, será difficil.

Na reunião do conselho da Escola Medica foi apresentado um protesto contra a nomeação sem concurso, ultimamente feita, do sr. Carvalho da Fonseca para professor da Escola de Pharmacia.

Chegaram a Lisboa os restos mortaes do marquez de Minas, fallecido em Louanda no dia 30 de agosto ultimo. Desempenhou ultimamente o legar de director dos caminhos de ferro atravez d'Africa.

Todo o homem que entra livre no palacio dos reis, ali se torna logo escravo.—*Sephocles*.

Os crimes que a sociedade pune são os crimes que ella propria engendra.—*Hellesponto*.

Uma viagem aerea

Os jornaes de Londres relatam uma interessante expedição aerostatica realisaada pelo conde de La Vaulx, M. D'Oultremont e capitão Julio Voyer.

A ascensão teve logar no parque de Saint Cloud, proximo a Paris, no sabbado penultimo.

Impellido pelo vento de sudeste, o aerostato dirigiu-se para noroeste, erusou o mar da Mancha e desceu ao meio dia menos vinte minutos da manhã de domingo, na granja de Carlton Hill, que fica a uns dez kilometros do porto inglez de Hull (Horkire).

Os expedicionarios percorreram assim uma distancia de 576 kilometros em 17 horas, atravessando todo o Canal da Mancha, estuario do Tamisa, e avançando ao longo da costa oriental da Inglaterra.

Quando os aeronautas chegaram ás alturas de Hull, notaram que o vento mudava de direcção e resolveram descer.

O proprietario da granja onde o balão cahiu, que não era positivamente, de Custodias, recebeu affeetosamente os expedicionarios, não se preocupando com os prejuizos causados.

Essa viagem, ao que parece, teve por fim comprovar as vantagens resultantes do emprego de dois balões, um envolvendo o outro.

Os aeronautas mostraram-se muito satisfeitos pelos resultados obtidos.

Trova popular

Menina da saia branca
Corpete da mesma côr,
Pedê a teu pae que te case
Quero ser o teu amor!

EXPEDIENTE

Aos nossos presados assignantes que estão em debito de suas assignaturas, rogamos o obsequio de as mandarem satisfazer.

×

Aos assignantes de Africa, e principalmente aos de S. Thomé, aonde os ha com grande atraso, pedimos mandem saldar seus debitos, e se alguns satisfizeram ahí a alguém, pedimos a fineza do nol-o participarem.

Pelo Tribunal

Audiencia de 5 d'outubro.

Distribuição

Inventario orphanologico por obito de Rosa Diniz, moradora que foi no logar da Salaborda Velha.
3.º officio. Escrivão—Carvalho.

Inventario orphanologico por obito de Maria Rosa, moradora que foi no logar do Casal de Campello.
3.º officio. Escrivão—Carvalho.

Inventario orphanologico por obito de Joaquina Maria, moradora que foi no logar de Villa Faccia.
2.º officio. Escrivão—Rebocho.

Audiencia de 8 d'outubro.

Distribuição

Emancipação requerida por José Antonio, do logar da Gestosa Fundeira, a favor de seu filho Bernardino Antonio.
1.º officio. Escrivão—Jardim.

Um casamento curioso

Com este titulo conta o nosso collega do *Districto de Portalegre* a seguinte picaresca historia:

«Tem sido n'estes ultimos dias o divertimento da população de Castello de Vide a historia comica do casamento de dois sexagenarios, que depois da noite e do primeiro dia de nupcias trataram de se separar e de fazer partilhas.

A mulher não queria que se fallsse do casamento e tratou de arranjar dispensas de proclamas, para o que obrigo o noivo a gastar vinte e tantos mil reis.

O noivo tinha sido criado d'um ricasso: a mulher imaginou, por isso, que teria muito dinheiro; quando no dia seguinte o não encontrou, começou a gritar: *yo no quiero ser casada*. Era hespanhola.

O homem, muito brando, respondeu;

«—Pois vá-se embora, se quer, mas pague-me os vinte e tantos mil reis que eu gastei para nos casarmos.»

A mulher não quiz e foi-se para a sua taborna continuar a antiga vida de solteira.

Revolta geral de homens de diversas classes contra a mulher que tão sem cerimonia tratava o santo sacramento do matrimonio; incitamentos ao marido para que vá para a taberna e dê e venda e faça o que muito bem quizer, como administrador, que é, de todos os bens do casal.

O marido, prudente, como bom portuguez, anda de advogado em

advogado, perguntando qual é o seu direito; os advogados dizem-lho e o homem enche-se de animo, entra para dentro do balcão e dá ordens; a Luizinha rabuja e grita; a rapasiada cá de fóra dá palmas.

Aquella vida por um dia, para divertimento, aturava-se; mas para sempre era impossivel e então resolvem ambos fazer as partilhas e o marido e um sobrinho da mulher lá andam de novo, mas juntos, de advogado em advogado.

O marido tinha filhos de anterior matrimonio; a mulher, não; o marido tinha, pois, metade nos bens da mulher; a mulher um sexto nos bens do marido; parece que se propoz como conciliação que a mulher desse ao marido um quarto do dinheiro e generos que tinha, para elle desistir dos seus direitos de marido.

Parece que assim se fez e lá se foram cerca de cem mil reis em vez dos vinte.

Foi a multa pela asneira do casamento, accrescentada com a asneira ainda maior de *eu não quero ser casada*.

Passa-tempo

Novissimas

Na musica, na musica e aqui ha uma arte—1-1-1.

Na musica da opera está um doente—1-2.

No alphabeto este instrumento é um vestuario—1-1.

Treples.

Decifrações do numero 316:

Novissimas — Limpupo, Residente, Expulso.

No fim:

Entre filho e mãe:

—Mamãe, o que é que se queima em incendio?

—Muitas cousas, meu filho: a caza, a roupa, os trastes...

—Então o coração do papae deve ser um traste.

—Porquê?

—Porque hontem elle disse á nossa criada que sentia o coração pegando fogo.

Ai! sim? Pois a criada vai rodar já.

×

Vocação...

Um inglez dizia:—O meu filho, que só tem 8 annos de idade, ha de ser um grande homem de negocio.

—Porque?

—Porque ha dias, disse-lhe que lhe deixava todos os meus bens por minha morte, e elle respondeu-me logo que, se eu lh'os desse já, me fazia um abatimento de 5 por cento!

ANNUNCIOS

PROPRIEDADES

11 Vendem-se na freguezia da Graça, concelho de Pedrogam, limite do Pinheiro e Lameira, algumas propriedades.

N'esta redacção se diz.

Madeira de pinho

Vendem-se 30 pinheiros no pinhal do Araujo.

N'esta redacção se diz.

NOÇÕES ELEMENTARES
DE
ARITHMETICA PRATICA
POR
ADELINO LOPES CARREIRA

Acha-se já á venda este livro, magnifico trabalho, que bem attesta a competencia, dedicação e amor do seu auctor, pelo ensino da sciencia dos numeros, e de tantas outras disciplinas.

Está ella escripta de fórma a poder ser estudada sem auxilio de mestre, e comprehendida por todas as intelligencias, seguindo uma orientação differente de todas as que existem, e trata desenvolvidamente como nenhuma, de todos os calculos arithmeticos.

Contém 400 paginas aproximadamente, nitidamente impressa em bom papel, formato 22—14 e o seu preço é: brochada, 1.000 réis; encadernada, 1.250 réis; e a fasciculos, 1.200 réis.

No 1.º e 2.º caso accresce 40 reis de porte, sendo enviada pelo correio. Os pedidos das provincias devem ser feitos ao editor

Francisco Antonio d'Aguiar

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E os da capital á livraria

Avellar Machado

19—Rua do Poço dos Negros—19

LISBOA

Materiaes de construcção

J. LINO

LISBOA, 35—Rua do Caes do Tojo—35, LISBOA

Nos vastos armazens e fabricas d'esta casa encontra o proprietario e constructor todos os materiaes necessarios ás suas construcções, sem necessidade de recorrer a mais nenhum fornecedor.

Madeiras em bruto - material ceramico - telha marselheza - tijolos de todas as qualidades - tubos de grés e de barro - azulejos e ladrilhos mosaicos - cimento Portland Garantido - material de ferro - vigas e chapas galvanizadas - pregaria d'arame - tubos de ferro e chumbo - banheiras esmaltadas - fogões e estufas para salas - retretes do mais aperfeiçoado systema - ourinoes inodoros, etc. etc. etc.

J. LINO, envia a todos os clientes que lhe requisitem, não só os catalogos, preços correntes e desenhos, mas tambem quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos sobre as suas construcções, de forma a illudicial-os do que devem fazer, para o que tem montada uma Secção de Construcções habilitada e competente.

VINHOS

Manuel Dias Coelho, participa ao publico e seus freguezes que no seu armazem, n'esta villa, está vendendo o vinho de sua colheita, que é de excellente qualidade, tendo tambem vinhos d'outras procedencias, igualmente bons, como de Leiria, onde comprou todo o vinho da adega do intelligente viticultor, sr. Visconde da Barreira.

AUTOMOVEL

Vende-se, em bom estado de conservação, força de 9 cavallos, 1 cylindro e 4 logares.

QUADRICYCLE

Vende-se, em bom estado de conservação, força de 3 1/2 cavallos e 3 logares.

106—R. Ferreira Borges—108
COIMBRA

Almeida, Rocha & C.ª

OFFICINA DE LATOEIRO

DE
ANTONIO FREDERICO BARROSO

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
RUA DA TORRE
(Proximo ao Correio)

N'esta officina encontrará sempre o publico variado sortimento de todos os objectos concernentes á respectiva arte, executados com a maxima perfeição, bem como se executam com promptidão quaesquer encomendas.

O seu proprietario encarrega-se igualmente de encanamentos para conducção de aguas e de gaz acetylene, e de todos os trabalhos que respeitem á sua arte.

Preços commodos

Aos agricultores

6 Polverisadores dos melhores fabricantes estrangeiros.

Reparações e accessorios para os mesmos.

Sulfato de cobre, cal e enxofre.

141—R. Ferreira Borges—143

CAETANO DA CRUZ ROCHA
COIMBRA

Canalisação para a agua e gáz acetylene

5 **Bombas** para tirar e elevar agua para poços de 6 a 32 metros de profundidade.

Tubos de ferro, chumbo, latão, borracha e lona.

Gazometros para gaz acetylene, lustres, braços, lyras, etc., em bronze e crystal.

Louças, retretes de luxo, lavatorios, ourinoes e bidets, etc.

Campainhas electricas — pára-raios e telephones.

Esta casa a mais antiga e mais bem montada n'este genero em Coimbra, é a unica que vende os artigos aos preços de Lisboa e Porto.

Importação directa das principaes fabricas do estrangeiro.

Installação de gaz e agua em theatros, clubs, estabelecimentos publicos e particulares e illuminações publicas, por mais difficeis que sejam.

Pedir orçamentos. Envia-se gratis.

141—R. Ferreira Borges—143

Caetano da Cruz Rocha
COIMBRA

Acceitam-se correspondentes.

A LA VILLE DE PARIS

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA FUNERAES

Deposito de coróas, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para flôres artificiaes.

Pedidos a—**José Miguel Fernandes David**—

Figueiró dos Vinhos.

7 **POMADA** contra herpes, empigens ou tinha, ecsemas indolentes escrophulas em qualquer estado, tumores cancerosos e feridas antigas e as derivadas da syphilis.

Cura garantida

E' com a pomada Glycerado da formula do D.º Curvo, de 1695, que se effectuam estas maravilhosas curas.

Deposito em Coimbra, em casa de Antonio Fernandes—Rua do Corvo. Remette-se pelo correio.

Preço 400 reis.

CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa

G. Klene,

DE

BARCELONA

Fabrica todos os artigos de borrecha, em todos os generos a feitos. Amiantor em corda e folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e contechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

BERNARDINO DE FREITAS

1 com
Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencioneados, mas sem competencia.

Fornece cal dos fornos da quinta do Tojal, a 13600 reis, vendendo só a prompto pagamento, ou bilhete de pessoa de confiança, apresentado pelo portador.

Os Dramas da Côte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

E. LADOUCETTE

Os amôres tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A côte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é descripta magistralmente pelo auctor d'**O BASTARDO DA RAINHA** nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 VALIOSOS BRIDES

a todos os assignantes

Pedidos á—

Bibliotheca Popular
(Empreza Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA